

E' PRECISO QUE SE ERGAM IMEDIATOS E VIGOROSOS PROTESTOS POPULARES!

PERIGO IMINENTE DE SEREM ENVIADOS Nossos Jovens Para Morrer Pelos Ianques

Carregada de material bélico e com 12.500 homens a bordo, uma esquadra está pronta para zarpar a qualquer momento — Quatro contingentes — Temem a resistência dos marinheiros quando estes perceberem que estão sendo levadas à carnificina — Ordem de abrir fogo contra as unidades que não respondam à chamada do rádio — Perigo de explosão nas caldeiras do Duque de Caxias, que se acha em péssimo estado —

Agravava-se o perigo de remessa de nossos jovens marinheiros para a guerra imperialista na Coreia.

Está para zarpar a qualquer momento, a partir de hoje, a flotilha de destroiers que, juntamente com o transporte «Duque de Caxias», esteve estes dias recebendo grande quantidade de material de guerra no Cais Norte do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

Temos agora novos elementos a acrescentar à grave denúncia que fizemos ante-on-

tem sobre a partida supeitíssima desses navios, que, com seus 12.500 tripulantes, devem seguir para os Estados Unidos e de lá para a Coreia, incorporando-se a eles o «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso».

O total de destroiers é de onze, e não de dez, conforme havíamos noticiado. São eles da série «B. T.» — destroiers de escolta — em número de oito (B.E.1 a B.E.8), e da série «A» — contra-torpedeiros ou destroiers de combate, a saber: «Acre», «Araguaia» e

«Amazonas», sendo este último o capitânea da flotilha.

A TARDE OU A NOITE

A partida da flotilha deverá ter lugar hoje à tarde ou à noite, por não haver trabalho no Arsenal. Isto reforça o que afirmamos sobre o caráter secreto dessa operação.

Durante toda a tarde de ontem, foi intenso o movimento no Cais da Ilha das Cobras. Era um val-vem incessante de armas de guerra e munições. Os navios recebem a carga e se afastam em seguida, fi-

mando de lona.

BATERIA DE COSTA COMPLETA

Um dos destroiers recebeu a bordo uma bateria de costa completa. A abundância de armamentos desmascara a versão lançada pelas autoridades da Marinha segundo a qual se tratava de apenas

à Bahia receber o «Almirante Tamandaré» e o «Barroso». Também,

não se admite a hipótese de se tratar de uma viagem de instrução, pois nesse caso se usam, por exemplo, balas de madeira, e o que está sendo embarcado é munição de guerra.

QUATRO CONTINGENTES

Estamos informados de que estão para embarcar quatro contingentes, sabendo-se dos seguintes: um da Aeronáutica, um do Exército e um do Batalhão Naval. Seguirá também a banda do Batalhão Naval, talvez para dar à viagem um falso caráter de «festividade». Entretanto, diz-se no

Arsenal de Marinha que esse desplacamento não pega, pois no caso de haver festas para a chegada dos dois cruzadores que se encontram nos Estados Unidos, esses deveriam realizar logicamente aqui mesmo no Rio.

Na contra-torpedeira «Acre» viajará uma companhia de tzuleiros navais. Esse mesmo navio já recebeu grande quantidade de materiais diversos, inclusive dois amplos rolos de lona.

CAÇA-MINAS

Todos os destroiers, que são movidos a óleo, com gerador de electricidade, podem ser postos em marcha de um momento para outro. Além desses barcos, diz-se que seguirão também alguns caçaminas.

AMEACADO DE EXPLOSÃO O «D. DE CAXIAS»

O estado de conservação do «Duque de Caxias» inspira sérias preocupações. O navio está velho, caido aos pedaços, e recê-se que suas caldeiras voltem a explodir, co-

mo aconteceu recentemente, não aguentando a viagem.

PRESISTOS MOTINS

Fomos informados de que, por ordem do comando da Marinha, todos os navios do comboio deverão entrar em comunicação uns com os outros, pelo rádio, de cinco em cinco minutos. Foi estabelecida uma senha da qual sómente o comandante e o rádio-telegrafista têm conhecimento.

Caso não haja resposta para a senha, a ordem é abrir fogo sobre o navio que tiver silenciado.

Essa medida visa controlar a possibilidade de motins a bordo, quando os tripulantes perceberem que estão sendo levados para a guerra.

GRAVÍSSIMA ADVERTÊNCIA

Lançamos essas denúncias como uma gravíssima advertência a todo o povo brasileiro.

Com os 2.500 tripulantes do «Tamandaré» e «Barroso», são 15.000 brasileiros que o governo pretende mandar escondidos para a guerra, atendendo às ordens dos seus patrões americanos. É necessário que poderosas manifestações impeçam a partida dos nossos marujos e soldados para a Coreia e exijam o imediato regresso do «Almirante Tamandaré» e do «Almirante Barroso».

REVOLTA A BORDO DE UM NAVIO DA MORTE

PARIS, 23 (I.P.) — Jules Suchy, delegado da Polônia, revelou perante a Comissão Política da Assembleia Geral que tropas gregas e turcas se revoltaram a bordo do navio-transporte que as conduzia para a Coreia. O delegado da Turquia, Fuad Koprulu, tentou levantar dúvidas sobre a revelação do representante polônio, mas foi obrigado a calhar-se ante as provas que este apresentou.

DESEMPREGO E FOME

Já Estão Parando Todas as Fábricas

Dia 29, às 17 horas, grande concentração popular em frente à Câmara Federal, para entrega de um manifesto, assinado por personalidades de diferentes setores de atividade, e pelo povo exigindo a nacionalização da Light.

Atentado na Bahia

Sr. Lobo Carneiro leu durante a sessão da Câmara telegrama do dr. Elzir Macêdo, presidente da Seção Local do Centro de Defesa do Petróleo, denunciando o atentado rollial praticado contra a vida do engenheiro Vladimir Guimaraes, destacado dirigente baiano da campanha em prol da tese da exploração estatal do petróleo brasileiro.

Apoya o Pacto de Paz a Câmara Municipal de Poços de Caldas
DE APOIO A CAMPANHA EM PROL DA ASSINATURA DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS 5 GRANDES POTÊNCIAS MUNDIAIS, COMO MEIO DE PRESERVAR A HUMANIDADE DE UMA NOVA HECATOMBE GUERREIRA.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, SABADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 924

CRUZEIRO

VIOLADA A FRONTEIRA DA UNIÃO Soviética

Inauguração da Nova Sede do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz

HOJE — ÀS 20 HS. — EM NITERÓI RUA BARÃO DO AMAZONAS, 306 FALARÃO:

- O ex-senador ABEL CHERMONT
- O vereador HELVECIO MONASSA
- O vereador AFONSO CELSO
- O prof. PAULO PIMENTEL
- O prof. CANDIDO BRASILEIRO
- E OUTROS ORADORES.

A SOLENIDADE SERÁ FESTIVAMENTE ENCERRADA

E' PRECISO RESTABELECER RELAÇÕES COM A URSS

Declara-se o senador João Villas-Bôas favorável a essa medida que defende há 10 anos — A opinião do Sr. Ferreira de Souza

Em torno da questão do restabelecimento de relações entre o nosso país e a União Soviética está se criando uma corrente de opinião que adquire dia a dia maior força e consistência. Cresce o número de personalidades políticas, de intelectuais, industriais, co-

merclantes, pessoas de todas as correntes partidárias e setores de atividade que vêm se pronunciando favoravelmente, defendendo o ponto de vista de que necessitamos ampliar o nosso comércio com o exterior e procurar novos mercados para os nossos pro-

dutos e novos vendedores para aquelas mercadorias de que necessitamos.

Ontem a nossa reportagem voltou ao Senado, de onde partiram, aliás, as primeiras manifestações sobre a questão, e tivemos oportunidade de ouvir a respeito os Senadores João Villas-Bôas e Ferreira de Souza, ambos representantes da UDN.

HA 17 ANOS MANTEM O MESMO PONTO DE VISTA

Declarando-se favorável ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS, o senador matogrossense declarou que há mais de uma década defende esse mesmo ponto de vista:

Foram estas as suas palavras:

— Na Constituinte de 1934 apresentei uma emenda, pretendendo o abecelamento de relações diplomáticas e comerciais com a Rússia. Em 1946 defendi novamente esse mesmo ponto de vista. Fui contrário ao complimento de relações com a União Soviética e até hoje encontro motivos que possam justificar tal medida.

Sou, portanto, favorável ao restabelecimento de relações diplomáticas. Quanto as relações comerciais, isso, então, com maiores razões, de vez que somente benefícios podem trazer.

UM QUE AINDA NAO DISPONE DE LEMENTOS

Solicitado também a responder a nossa enquete, o Senador Ferreira de Souza, líder da UDN, declarou, entre outras coisas que não possuem elementos para apreciar mais detalhadamente a questão.

Concluiu afirmando que, a seu ver, «a questão continua no terreno político».

DUAS IMPORTANTES MANIFESTAÇÕES DOS HOMENS DE IMPRENSA ACABAM DE SE VERIFICAR: a) a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa e a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas.

A diretoria da A.B.I. deliberou protestar contra a aplicação da lei de segurança à atividade dos jornalistas designou advogado para acompanhar o processo de Motta Lima. Por sua vez, a Comissão Permanente, o mais alto órgão dos

jornalistas, formulou idêntico protesto e tomou várias medidas de solidariedade aos homens de imprensa perseguidos. — (Noticiário na 3.ª PÁGINA)



GRANDE AMEAÇA CONTRA VOLTA REDONDA

A LIGHT ASFIXIA DELIBERADAMENTE A INDÚSTRIA NACIONAL A SERVIÇO DOS TRUSTES AMERICANOS — QUEREM REDUZIR O BRASIL À SITUAÇÃO DE SIMPLES COLÔNIA — FAZER A "IMPRENSA POPULAR" O ENGENHEIRO ERNESTO POU-CHAIR, MEMBRC DA DIRETORIA DO C.E.D.P.E.N.

Volta Redonda já reduziu seu consumo de energia elétrica, aqui reptir as seguintes palavras: «Queremos que o imperialismo americano — a de pais colonial dependente, produtor de matérias primas, sem indústria de base. Referindo-se ao nosso maior centro produtor de aço, continuou o engenheiro Ernesto Pou-

chaire: «Mas, o que é que tem de estar em mãos estrangeiras as fontes nacionais de energia elétrica reside no fato de que, por seu intermédio, ficar intensamente controlado, e subordinado aos interesses do imperialismo americano todo, nosso país, por industrial localizado em São Paulo e Rio de Janeiro, possuindo de fato o controle do sistema elétrico do Brasil, e da Paraíba, dispondo de água como bens inalienáveis, somente a sua sede inalienável de super-luxos a Light e a Bond and Share outra coisa não poderão fazer pelo Brasil

do que encaminhá-lo para situação que lhe pretende impôr: Querer negar que a Companhia Light só se beneficia com a rotação e da fuga de capital.

Querendo que a Companhia Light ter a sua fonte produtora de energia, está sujeita aos entâculos da Light que a exige e asfixia.

Finalizando, afirmou ainda o Engenheiro Ernesto Pou-

chaire: «Vemos, pois, que não podemos escolher outro caminho se quisermos progredir — o caminho da nacionalização imediata da Light e da Bond and Share. O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional em boa hora hasteou esta bandeira de luta, e, seguindo pela grande maioria do povo brasileiro, velará certamente de vencida a batalha pela grandeza da Pátria e pela emancipação econômica do Brasil.

Senador João Villas-Bôas

EM CONTACTO COM AS ALTAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS OS PATROCINADORES DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

Publicamos hoje na 2a. página mais uma correspondência de Montevideu, onde está funcionando a Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz tratando sobre tudo da participação cada vez mais ampla das massas e líderes cristãos no grande movimento que se desenvolve em todos os países das Américas em defesa da paz mundial. Chamamos a atenção para os trechos sobre o cessar fogo na Coreia, que será um dos assuntos a debater no conclave, e para a opinião ventilada pelo «Observatore Romano», órgão oficial do Papa, a respeito do problema da paz e da guerra. Entre outras coisas, afirma o órgão do Vaticano que uma «cerca» contra determinado grupo de países ou regimes «seria criminosa» e que «jamais os canhões e os fuzis conseguiram aforgar uma idéia».

NUMERAÇÃO INCORRETA



Cena à realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a campanha anti-guerreira em nosso país vem se intensificando da maneira extraordinária, mostrando, assim, que os partidários da paz no Brasil estão pondo em prática todas as resoluções do importante encontro. Dos Estados e municípios do interior, chegam diariamente à sede do Movimento Brasileiro comunicações de coberturas de quatro e de trabalhos de divulgação do próximo conclave continental americano.

Aqui no Distrito Federal muita coisa vem sendo, também, realizada. Os conselhos de paz vêm se reunindo e trabalhando, como é o caso recente do Conselho de Paz dos Trabalhadores da Ligue, que deu um balanço das suas atrações e distribuiu prêmios aos seus mais destacados eletores de firmas por um Prêmio da Paz entre as grandes potências.

Esses prêmios atingiram principalmente os sub-conselhos de paz que ainda não tinham o mesmo ritmo dos Estados, ainda que esta empenhada. Os comitês de assinaturas ainda não tinham fundado as suas maiores, ainda não estavam mobilizando esse público para a luta por um pacto da paz e em apoio ao Congresso Continental. E' preciso, pois, que todos se lancem a essa luta, sem perder de tempo, é' necessário que us munerem e os jovens organizem suas festas dominicais da paz, a base de imitações para a coleta de firmas, com vista nas experiências transmitidas no I Congresso. E' necessário que a classe operária associe a organização de seu comitê de paz nas empresas, principalmente nas grandes empresas, trazendo todos os trabalhadores para a luta grandiosa em defesa da paz mundial. Só assim com a luta decidida do povo brasileiro, no lado de todos os países do mundo, a paz será conquistada.

O POUCA FANOR E PELA PAZ

O conhecido poeta mineiro Fábio de Albuquerque, autor do "Hispânia", cidade d'água azul, enviou-nos a respeito do III Congresso Brasileiro da Paz, sua fisionomia nacional de sua autoria e que tantas discussões tem suscitado, a seguinte opinião:

"Os célebres d'pôrce brasileiro, através d'sus dignos representantes, de todos os quadrantis d'a pátria de dom Pédru II, fêz questão de manter os representantes, n'r grandizo III Congresso Brasileiro d'us partidários d'us pais, convencendo-mi, a lida de protestante, espertas, etc., de diversos partidários q' Emanuel, p'nterim d'us Francisco Xavier, está sertisimo quando prevê a glória eterna d'us Brazil, corsaria d'mundu i' patria d'u evangélio, sobre a mundo, q'n a esplan d'umor, q' aí d'gostar a um capital n'us gerasias d'p'as d' todos us povos, n'um sentido verdadeiramente cristão à los d' fraternidadi universals".

NOVO GOLPE DA LIGHT

Além do Racionamento O Aumento das Tarifas

O truste ianque-canadense pretende majorar mais uma vez os preços das passagens de bondes

— O descalabro q'm que se encontra a vida da cidade — Advogados pronunciam-se contra o racionamento

A cada dia que se passa, mais se acentuam as consequências das atividades criminosas da Light para impôr, com o objetivo de alcançar maiores lucros, o fornecimento normal de luz e energia para a cidade. O núcleo residencial do IAPC, na rua Goiás, em Quintino Bocaiúva, com 493 apartamentos, teve o fornecimento de luz cortado há vários dias. Milhares de casas residenciais e comerciais encontram-se na mesma situação. A Light, num de seus comunicados, informou na quinta-feira n'isla de São Paulo, que os consumidores sofreram punição, ou por excederem as suas contas ou desobedecendo às determinações, o que diz respeito a anúncios luminosos e iluminação de vitrines antes das 17 horas ou depois das 19 horas.

As punições, em muitos casos, vieram agravar ainda mais a fácula dágua, como no caso dos edifícios de apartamentos cujo fornecimento de energia foi cortado. Enternos residentes nesses edifícios por pouco não perderam a vida, em virtude da impossibilidade de serem medicados. A ameaça é ainda maior se levarmos em conta as palavras do próprio secretário da Viação da Prefeitura, sr. Alim Pedro, quando afirmou que dentro de quatro dias os serviços de eletricidade e água poderão deixar de funcionar.

A indústria é fundamentalmente atingida. A usina de Fontes produzirá energia, no máximo, até o dia 30 do corrente. E' amos a 24. E já há vários dias que os estabelecimentos industriais têm fechado suas portas, como por exemplo a Metalúrgica Santa Luzia e a Fábrica de Tecidos Bangui, que paralisou todo o turno da noite, num total de

dois mil operários, e ameaça de uma hora para outra para suspender os turnos do dia, que totalizariam seis mil operários. Volta Redonda já rezaudi também seu consumo de energia a um térco, paralizando diversas seções. Se o fornecimento fosse completamente a 29 deste, e a usina se vir obrigada a cortar apenas com seus próprios recursos, a produção cairia ainda mais fatto que acarretaria consequência gravíssima para a indústria nacional. O pôr do lho de Janeiro começou, de igual maneira, a sofrer as consequências do rationamento, o que terá influência direta sobre o abastecimento da cidade. E' todo um quadro, assim, que mostra o descalabro em que se encontra a cidade, com

perspectivas ainda mais negras, resultante da incapacidade da empresa para atender aos serviços públicos e à segurança do governo em zelar pelo bem-estar da população.

RESPONSABIL. A INCORR. GOVERNAMENTAL

Ouvido pela nossa reportagem a propósito dos cortes no fornecimento de energia elétrica, o advogado Toubeck Takche, vitima também da Light, assim se expressou:

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Falando a um matutino, o advogado Clóvis Paulo do Rocha, membro do Ministério Público, declarou que os contratos de fornecimento de eletricidade não prevêem o gasto excessivo como proibido, nem existe lei que determine a reunião para quem excede as quotas instituídas pela Comissão de Racionamento.

Há tempos o sr. Clóvis Paulo da Rocha, em declaração pública, manifestara igualmente sua convicção de que nada autorizava pôrços por gastos excessivos de energia elétrica.

Os trabalhadores da Light, através de seus sindicatos, estavam peticionando aumento de salários, a empresa ianque-canadense, porém, declarou sa concordar em conceder o aumento se este fosse considerado no aumento das tarifas, argumentando que não havia razão.

A questão das maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarifas, argumentando que não havia razão.

— Chegamos a uma triste realidade: É impossível tentar esconder que a Light está deservindo a população. E' considerável responsável por essa situação a incuria governamental. O governo guarda os interesses públicos, cabia combater os abusos da Light, forçá-la a

compreender suas obrigações. Mais isso não é o que se verifica... ISSO NOS CORTE

Na quinta-feira, os advogados da Light chegaram as maiores do presidente da Republica, que em resposta ao racionamento, fez o processo de abastecimento da eletricidade e a eletricidade, para que fosse verificado se havia ou não excessos, ao aumentar das tarif

CONTRA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

ANTONIO CASTRO

A cada dia que passa se torna maior para os trabalhadores a necessidade de uma luta vigorosa, pela manutenção de um salário mínimo digno. No momento, as reduções dos salários do operariado se tornam mais brutais em face do racismo da energia imposto pela Light. Os patrões, aproveitando-se desse pretexto, iniciaram a dispensa em massa dos trabalhadores e reduzem os já miseráveis salários através da diminuição das horas de trabalho. Inicialmente cortaram as horas extraordinárias. Agora já vão mais além. Muitas fábricas passaram a funcionar apenas durante 6 horas e não pagam as duas restantes.

Essa situação está sendo criada pelos capitalistas visando fundamentalmente uma coisa: a legalização da redução dos níveis dos salários atuais. Por isso, não se voltam contra a Light, que, aliás, encontra o intérprete apolo do governo. Trata-se de um monstruoso plano de esfomeamento crescente da classe operária.

Portanto, não há tempo a perder. Impõe-se que os trabalhadores se levantem num vigoroso movimento exigindo a imediata fixação de um salário mínimo condizente com suas necessidades. A C.T.B. indica 1.800 cruzeiros. Não há dúvida de que não é suficiente. Mas já corresponde a uma relativa melhoria. E no mesmo tempo em que reivindiquem o mínimo indispensável para sobreviver, os trabalhadores devem também se opor energeticamente ao desemprego e exigir que os patrões paguem as 8 horas de trabalho. Não lhes cabe a culpa de que o governo se aleje à Light permitindo que esta golpeie tão profundamente a indústria nacional, através do racionamento da energia elétrica.

Pela Conquista do Abono de Natal

Falam à nossa reportagem dirigentes da U.S.T.D.F., dos Sindicatos dos Praticistas, Caixeiros Viajantes e dos Operadores Cinematográficos

Os trabalhadores cariocas estão empenhados na luta pela conquista do abono de Natal equivalente a um mês de salário, que virá possibilitar ao operariado um melhor fim de ano. A propósito ouvimos de vários dirigentes sindicais:

A U.S.T.D. FIRME NA LUTA PELO ALORO

O secretário da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, o trabalhador Brazil Alves Ferreira, inquiriu:

ESCOLA DO PVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º ANDAR

Estão abertas as matrículas gratuitas para os seguintes cursos: PROBLEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS — Prof. Amerino Wanick; DIVULGAÇÃO MUSICAL — Maestro Claudio Santoro; CANTO CORAL — Maestro Edino Kriger.

A secretaria da ESCOLA DO PVO funciona diariamente das 18 às 20 horas.

QUASE 34 BILHÕES

O meio circulante vai se aproximando para os 34 bilhões de cruzeiros. De afeição com o quadro demonstrativo das valors, unicamente a quantidade de notas de papel-moeda, autorizado pela Caixa de Amortização, existiam, em circulação em 31 de outubro último, R\$ 34.000.000.000,00.

Comparando essa importância com a existente em 30 de setembro — R\$ 19.552.672,00 — verifica-se uma diferença para mais de R\$ 6.000.000,00 no montante da papel moeda em circulação.

Uma Comissão Burocrática A Solução de Getúlio Para o Problema da Água

Sob o pretexto de enfrentar a crise hídrica e a especulação, Getúlio criou — ainda nos tempos de seu primeiro período de governo — a Comissão Central de Preços, cuja falência é agora

louvável, por seus membros, que surgiu a Comissão de Bem-Estar Social, que fez sua parte, fará gravemente a sua parte.

No nome, tocando de suas roupas e blazers, vemos o nome, e, no final, o presidente de Alkastecimento. E

é que, em que o governo, aparece mais uma Comissão burocrática.

Na província que se agrava um problema popular, era uma comissão. A Comissão de Águas, em crise, da

faz de concreto porque o governo não está acessado nem tem recursos para resolver o

problema. Percebe a maior parte das pessoas que o governo, ao lado do Orçamento, é sócio por Getúlio em despesas muitas.

Ele recebe e compra desse patrões impulsionado norte-

Getúlio, que tanto prometeu ao povo, ante o solto, traiu as suas promessas, e só dá no povo o presente das comissões.

CONSELHO DE PAZ DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

O Conselho de Paz dos funcionários municipais está convocando todos os seus associados e demais funcionários da Prefeitura, a participarem da solenidade de inauguração de sua sede, segunda-feira próxima, e que será instalada à rua São de Setembro, 63, 8º andar.

A solenidade terá início às 18 horas, estando convidados para a mesma ilustres personalidades do Movimento Brasileiro em Defesa da Paz.

LEIA "Problemas"

CONTRARIO SALARIO MINIMO DE 1200 CRUZEIROS

Trabalhadores de Vários Setores Profissionais

Várias sugestões, porém, nem uma inferior a 1.800 cruzeiros

Falam a reportagem de IMPRENSA POPULAR vendedores ambulan-

tes, comerciais e motoristas de praça

A propósito da tentativa do governo de impôr o salário mínimo de 1.200 cruzeiros ao operariado carioca, ouvimos ontem, numa rápida enquete a opinião dos trabalhadores de diversos setores profissionais. A condenação a tabela da fome de Cargas-Segadas Viana foi unânime por parte de todos os entrevistados.

2.500 CRUZEIROS

José Antunes Neto, vendedor ambulante dos produtos «Kibon», assim se expressou respeito:

— Eu preferia até não falar no assunto, porque cada vez que me lembram do que querem fazer ficam revoltados. 1.200 cruzeiros não dão para ninguém viver. Basta dizer que tiro uma

para cobrir o resto das despesas faz uma ginástica dos diabos.

No ponto de taxis da praça Tiradentes, ouvimos vários profissionais do volante, Alvaro Pereira, Humberto Pujol, Vargas, Mendes e Artur Nunes falar os mais incisivos. Assim que o salário proposto é uma verdadeira afronta aos trabalhadores. Artur Nunes, afirmou:

— Para que argumento melhor do que o custo de vida alto como está? Tudo está pelos olhos da cara. Não tem manteiga, falta arroz, aumentam o preço do café, escondem a carne que custa acima de 20 cruzeiros o quilo. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei está calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

— Comprei esta calça no concelho da Exposição. E ergue o diabo. Custou-me Cr\$ 130,00. Fiz uma desvantagem: ao meu ver o salário mínimo deve ser estabelecido em 2 mil cruzeiros. A vida

é para viver, não para sobreviver. E para completar a história a Light resolveu que não temos necessidade de energia elétrica. Numa situação dessa como se poderá viver com 1.200 cruzeiros?

Outros motoristas falaram sobre o assunto. Uns disseram que 2 mil cruzeiros eram suficientes. Outros mostraram-se contra e sugeriram 3 mil. E um deles declarou revoltado ao repórter:

Confirmado: Dia 1º, no Maracanã, Flamengo x Independente

ASSEGURAM OS VASCAINOS:

NÃO VOLTARÁ INVICTO O BOCA

O Vasco da Gama terá esta tarde a responsabilidade de, mais uma vez, defender o nome esportivo do Brasil. Pois dará combate à equipe do Boca Juniors. Invicto em nosso país nesta sua curta temporada, o clube argentino tem impressionado favoravelmente.

O BOCA

Depois de empatar em sua estreia, numa partida que, de inicio, se afigurava fácil para o Flamengo, o Boca Juniors logrou igual resultado em São Paulo. Isto apesar do adversário ser mais fraco, na opinião do técnico Baldonedo. Este acha que o Flamengo se articula melhor, embora o Palmeiras conte com maiores valores individuais.

Para a peleja desta tarde, os argentinos não alterarão profundamente a sua equipe. Jugarão os mesmos elementos que atuaram contra o Flamengo e se bateram contra

O sensacional choque desta tarde, no Maracanã — O mesmo quadro para os argentinos — Sensivelmente alterado o conjunto vascaíno — Nova linha de ataque — Confiantes os pupilos de Oto Gloria — 15,30 horas, o início do amistoso internacional de hoje

PALMEIRAS.

Desta feita, mais bem armados em nosso país, os portenhos esperam produzir melhor.

Por seu turno, os craques do Vasco que, no domingo último, viram fugir a última oportunidade que tinham de aspirar o tricampeonato, estão dispostos a zelar pelo bom nome do futebol brasileiro. E esperam conseguir o que os outros não realizaram: isto é: vencer ao Boca.

OS VASCAINOS

A turma está toda concentrada em Jacarepaguá, aguardando o amistoso com seriedade e entusiasmo, muito embora saibam que não serão representados pela força máxima do clube. Pois, enquanto a defesa estará composta a com Barbosa, Augusto, Clarel, Ely, Danilo e Jorge, todos titulares enfim, o ataque se apresentará profundamente alterado. Maneca está fora de cogitações. Os tricolores o ap-

nharam em boas condições. O craque balanço terá, inclusive, de immobilizar a perna atingida. Vivinho, embora não apresente tão grave estado de saúde, receberá umaconsa que o está impedindo de atuar. Em consequência, Oto Gloria para formar o ataque se valeu de um elemento do quadro de aspirantes. Trata-se de Janssen, que formará a ala canhota com Chico. Friaça será o comandante e Tesourinha e Ipojuca completarão o quinteto ofensivo, formando a ala direita.

Conforme noticiamos ontem, Ademir e outros aspirantes serão experimentados no decorrer da partida, permitindo que serão as substituições.

Os Árbitros

Desde ontem, são conhecidos os juizes para as partidas de amanhã. Alberto da Gama Malcher apitaria o Flá-Flu, enquanto América x Olaria, em São Januário, julgará sob as ordens de Tiago. Em Moa Bonita dirigirá a partida Bangu x Madureira e árbitro espanhol Jimenez Molina. Mario Viana irá a Telêmaco Castro para marcar Bonsucesso e Botafogo. E Westman, mais uma vez, dirigirá uma partida do São Cristóvão, pois atravessaria a baía para conduzir os alvos cariocas e os alvi-celestes fluminenses.



Um flagrante do atual campeonato de box.

Técnica e "Raça" no Pugilismo

POUCA TÉCNICA, MAS MUITA VONTADE DE VENCER — AS DELEGAÇÕES DO NORTE E DO SUL DEIXAM MUITO A DESEJAR — NO CENTRO OS MELHORES A ZÉS — INEXPERIENTES OS BAIANOS — VALENTE APENAS OS GAUCHOS — VERDADEIROS LEÕES AC UADCS OS PERNAMBUCANOS — REPORTAGEM DE

F. BARRETO ★ ESPECIAL PARA A "IMPRENSA POPULAR" ★

O XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, após alguns erros de julgamento, mas três rodadas iniciadas, tem melhorado consideravelmente quanto ao critério na marcação de pontos. Muito embora algumas decisões deixem a desejar, as responsáveis acabaram acertando.

PRACOS OS EXTREMOS

Mas, o que chama a atenção dos aficionados do pugilismo é a vontade de vencer dos contendores que, no ringue, empurram-se a fundo no aço da vitória.

A nosso ver, as delegações dos BONS OS BAIANOS

Os baianos, inexperientes, têm contudo, mostrado valor, e, embora os jovens da Boa Terra tenham adocicado quase em massa, não fogem ao tablado, enfrentando com guthardia a pugilística de seus adversários.

SO VALENTE

Os valentes verda-tratantes extraordinários. Valentes e, por mais, entraram no ringue com o sabor da derrota, nus, oprimidos, dignos das tradições das farroupinhas, brigam

que é uma verdadeira barbaridade. Parece até um contrevértor e tem-se a impressão de que, de bombaca, e esporas, com punhais vermelhos que os cobrem, montados nos seus espinhos, cego, pela riva, incontinentemente golpeando o inimigo.

— Se... — gaue — tivessem a técnica dos paulistas o preparo físico igual, ninguém os bateria — disse-nos o diretor técnico paulista José D'Andrade.

SO MORTOS

E os pernambucanos? Tem-se a impressão que os jovens nordestinos, boxeiam pela primeira vez. Vieram aprendendo no campeonato... Nada de técnica. Ausência de preparo físico. Parece que foram enviados para que Pernambuco não deixasse de ser representado. Cobertos de sangue, arrebentados, chutando os bifes pela boca, são verdadeiros leões acuados. Quando exaustos não podem mais resistir, não fingem mais teados. Levantam-se. Investem. É interessante, já sem fôlego, sem resistência e completamente atordoados, prosseguem procurando o adversário, até o soar do "engongo". Perdem com honra.

OS MELHORES

Os fluminenses, melhor preparados, têm, mostrado serem parecidos. Bom jogo de perna, repouso físico e técnico. Falta-lhes, apenas, mais combatividade.

Os cariocas, bem treinados e em sua própria casa, só são parceiros para os paulistas. São eleitos firmes e convictos de sua superioridade.

NAO HA LEI

As leis esportivas no Brasil são fascistas. A Constituição consagrava uma série de liberdades, mas o Código Desportivo, que foi revisado, é este que respeitou, quando se viajou, a um craque. No caso dos interesses dos cartolas, tudo é feito por cima da lei. É proibido a qualquer clube manter em suas fileiras mais de dois craques estrangeiros. O Flamengo tem mais de um e, o que é mais importante, integrando a mesma equipe. Agora se anuncia a vindas de um terceiro, Nuno, que é italiano.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI — Telefone 6937 —

Oltum, Alexandre Dib, Paulo Jesus e Jorge Lautuk. e paulistas, quando se exige: «peça».

LEIA A "PROBLEMAS"



IMPRENSA POPULAR

Simonetti, goleiro do clube que nos visitará em dezembro, ao lado de seu colega de posição do Racing.

Perigo Para os Líderes

Flamengo e Madureira em condição de alterar a situação da tabela — Os rubro-negros, contudo, são os mais credenciados a favorecerem ao Bangu — Olaria e Bonsucesso, adversários respeitáveis para o América e o Botafogo, respectivamente — C. do Rio x S. Cristóvão, no único prélio que não influirá na classificação dos mais bem colocados

mento esperada pela sua imponente figuração conseguiu, através de algumas acertadas modificações, a reabilitação ansiosa legião de fãs. As últimas exibições dos pupilos de Flá-Flu Costa têm sido de molde a que se os coloque em pleno de igualdade com os tricolores. Convém lembrar que, em campeonatos anteriores quando não mais alimentava qualquer esperança em levantar o título máximo, o gremio era óbvio sempre foi um adversário perigoso para qualquer candidato principalmente quando tratava-se com os tricolores. Convém lembrar que, em 1946, o America, vice-líder da tabela, para combate ao Olaria, em São Januário, trouxe os barbudos liquidaram com as pretensões dos vascaínos. Constituem-se mesmo os tecipidenses como grandes rivais e capazes de fazer uma surpresa com os elabos rivais.

O FLA X FLU

Amanhã, teremos o sensacional Bangu x Madureira, oferecendo ao povo carioca uma luta que revela a qualidade promissora do pugilismo brasileiro.

Outro que encontrará seus desafinados é o Botafogo. Não os atletas negros, Teixeira e Castro, onde oferecerá combate ao Bonsucesso. Recorrem a proposta, que naquele mesmo local o Glorioso, treinado mesmo rival, em 1947, perdeu por 1 x 0, resultando que lhe caiu a perda do campeonato. Agora, candidatos reais os botafoguenses se lançarão com todas as suas forças a conquistar a vitória, a fim de não serem reproduzida a decepção de 1947.

CANTO DO RIO X S. CRISTOVÃO

Finalmente, em Canto Martim, Canto do Rio e São Cristóvão lutam para tirar os últimos postos. Para os niteroienses esta batalha se apresenta como a grande oportunidade para conquistar a primeira vitória do campeonato. Enquanto isso, os cadetes também morrem para continuar a frente da sua luta de amanhã, do Bonsucesso e do Madureira.

VASCO

Barbosa
Augusto
Clarel
Ely
Danilo
Jorge
Tesourinha
Ipojuca
Friaça
Jansen
Chico

MOVIMENTO AMADORISTA

BASQUETEBOL

Encerra-se esta tarde o torneio de classificação dos certames cariocas da segunda categoria dividida, com a realização de três encontros, dois dos quais reunindo equipes de aspirantes e o terceiro reunindo quadros secundários. Na quadra do Vasco da Gama, Jataí e Riachuelo, prenderá às 16 horas, o controle dos árbitros Afonso Leite e Antônio A. Santos. Na quadra do América, em Cam-

pos Sales, com o inicio fixado para as 15,45 horas, Tijuca e Grajaú decidirão as vagas existentes na divisão secundária e de aspirantes, jogaendo sob o controle de Noli Coutinho e Luiz Marzano. Os vencedores dos três encontros acima, estarão automaticamente classificados para o turno final, cuja tabela ainda não foi sorteada.

OS DOIS TIMES

Vem despertando particular interesse entre os aficionados do water-polo a partida que se travará, na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, entre as equipes do Vasco e do Fluminense, que disputarão o título máximo do Torneio Aberto.

As duas equipes contam com bons valores. O ataque do Vasco

é a defesa no Fluminense são os pontos altos dos dois quadros. Os atacantes vascaínos são simplesmente notáveis. Hilton, Cláudia e Fábio costumam um trio perigoso. O centro-avante em particular é muito agarrado, atira à meta como gente grande.

Everardo e Isidoro são os zagueiros tricolores. Muito jovens portadores de pequena

experiência não servirão com muita facilidade que conseguiram deter o comando vascaíno.

O ataque tricolor é cada minuto, mais para contê-los, o Vasco conta com o renomado Isaac,

e o qual coadjuvado por Mariano e Olimpio, os zagueiros, deverá dar conta do recado.

Aguardaremos, no entanto, até logo para ver quem ficou com as garrafas vazias para vender.

Hoje, à tarde, na piscina do Guanabara — Disputam a hegemonia do polo aquático da cidade — Os quadros

é a defesa no Fluminense

são os pontos altos dos dois quadros. Os atacantes vascaínos

são simplesmente notáveis.

Hilton, Cláudia e Fábio costumam um trio perigoso.

O centro-avante em particular

é muito agarrado, atira à meta como gente grande.

Everardo e Isidoro são os

zagueiros tricolores. Muito jovens portadores de pequena

experiência não servirão com

muita facilidade que conseguiram deter o comando vascaíno.

O ataque tricolor é cada minuto, mais para contê-los, o Vasco conta com o renomado Isaac,

e o qual coadjuvado por Mariano e Olimpio, os zagueiros, deverá dar conta do recado.

Espere-se que todos os cinco

equipes que participam

estojam no Flá-Flu para o dia 1º de dezembro.

Assume características excepcionais o Flá-Flu de amanhã.

Para o Fluminense será a quase garantia do título máximo do

Fluminense x Vasco

Hoje, à tarde, na piscina do Guanabara — Disputam a hegemonia

do polo aquático da cidade — Os quadros

é a defesa no Fluminense

são os pontos altos dos dois quadros. Os atacantes vascaínos

são simplesmente notáveis.

Hilton, Cláudia e Fábio costumam um trio perigoso.

O centro-avante em particular

é muito agarrado, atira à meta como gente grande.

Everardo e Isidoro são os

zagueiros tricolores. Muito jovens portadores de pequena

experiência não servirão com

muita facilidade que conseguiram deter o comando vascaíno.

O ataque tricolor é cada minuto, mais para contê-los, o Vasco conta com o renomado Isaac,

e o qual coadjuvado por Mariano e Olimpio, os zagueiros, deverá dar conta do recado.

Espere-se que todos os cinco

equipes que participam

estojam no Flá-Flu para o dia 1º de dezembro.

Assume características excepcionais o Flá-Flu de amanhã.

Para o Fluminense será a quase garantia do título máximo do